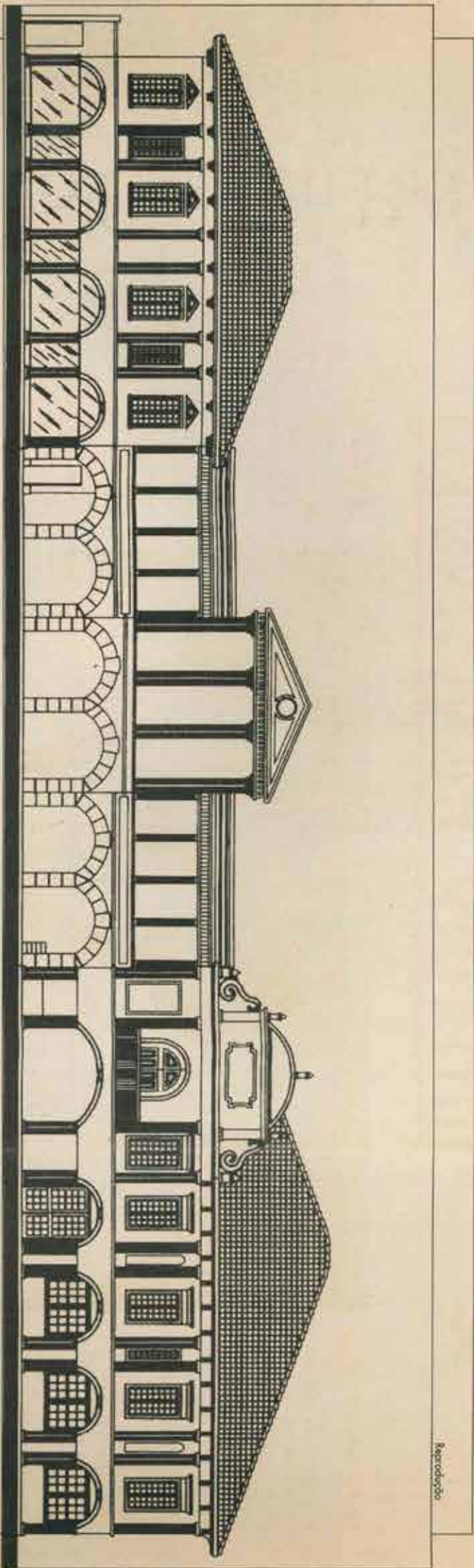




Ponto de encontro para a “buona gente”

Inaugura em marco a Piazza Italia, um grande complexo cultural e turístico que privilegiará as tradições da colônia “oriundi”

HERCULANO VICENZI
ESPECIAL PARA ANEXO

Joinville — A colônia joinvilense de descendentes de italianos ganhará um importante centro cultural e gastronômico no próximo dia 7 de março, semana em que a cidade estará comemorando 150 anos de fundação. Junto ao Circolo Italiano, localizado na rua Anita Garibaldi, 79, será inaugurada a Piazza Italia, um soberbo complexo turístico que objetiva consolidar definitivamente a italianidade em Joinville. A inauguração acontecerá dois dias antes da comemoração do sequicenténário de fundação da cidade, fazendo parte da programação oficial preparada pela Prefeitura Municipal.

migratórios, que começaram a se verificar de forma acentuada nos anos 30 do século passado.

Segundo Moacir Bogo, o primeiro movimento migratório de vulto aconteceu em 1935, quando agricultores de arroz irrigado dos municípios de Rodeio, Ascurna e Rio dos Cedros — todos de colonização eminentemente italiana —, por falta de terras para ampliar suas lavouras, saíram a procura de novos espaços. Nessa busca eles se depararam com extensas várzeas na região Oeste de Joinville, que foram arquivadas por dezenas de famílias italianas e transformadas em arrozeiras irrigadas. Estava instalado o primeiro núcleo italiano no município.

Nos anos 60 verificou-se

Nos anos 70 constatou-se mais um grande movimento migratório do Sul de Santa Catarina, com expressiva participação de descendentes de italianos. Uma enchente catastrófica destruiu a região, deixando milhares de famílias desabrigadas, o que levou-as a buscar novas alternativas, vislumbradas no parque industrial de Joinville. Por coincidência, nessa época a indústria da cidade atravessava importante fase de ampliação, exigindo grande contingente de mão-de-obra, fato que intensificou o movimento migratório.

A migração italiana para Joinville prosseguiu nos anos 80 e 90, a exemplo de outras etnias, em consequência do êxodo rural na região Oeste de Santa Catarina e nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

RESGATE

O tempo compreendido entre os anos 30 e 80 caracterizou-se por uma ausência total de manifestações culturais italianas em Joinville. O sufocamento das

Em 1988, sob a liderança do empresário Moacir Bogo, um pequeno grupo de “oriundi” iniciou um movimento que desencadeou e fez alhorar a italianidade que hoje se verifica facilmente em Joinville. O movimento começou através de encontros informais em restaurantes e churrascarias, onde a gastronomia e o dialeto eram a principal preocupação. Dois anos depois, o grupo constituiu a Associazione Veneta di Joinville, dando forma jurídica ao movimento. Essa iniciativa, entretanto, encontrou resistência de algumas pessoas, que contestavam a criação de uma entidade regional em detrimento de uma associação que abrigasse os descendentes da Itália como um todo.

Para atender a tais anseios, em 1993 surgiu o Circolo Italiano di Joinville, entidade destinada, entre outras coisas, a abrigar em sua futura sede a Associazione Veneta e demais associações regionais que viessem a ser criadas, como foi o caso do Circolo Trentino di Joinville, fundado em 1999.

PROJETO
Confira os espaços e atividades que formam Piazza Italia

Pizzeria/Trattoria Piccola Italia
Nua parte central térrea, com 100 lugares. Oferecerá pizzas e pratos à base de massa, além de queijos e vinhos. Ambiente climatizado;

Restaurante Milano
Onde será possível viver o ritual do antipasto, primo piatto, secondo piatto, contorni, dolce e fruta fresca di stagione. Tem 50 lugares no térreo e mais 80 lugares na sala Duomo, no piso superior. Ambiente climatizado;

Cafeteria Daniel
Sob a arcada central, servirá o legítimo café italiano, pão-de-queijo e tortas italianas. Com mesas externas e *ombrellone*, terá também à disposição do público artigos do Circolo Italiano e vinhos.

Anita Garibaldi, 79, será inaugurada a Piazza Italia, um soberbo complexo turístico que objetiva consolidar definitivamente a italianidade em Joinville. A inauguração acontecerá dois dias antes da comemoração do sesquicentário de fundação da cidade, fazendo parte da programação oficial preparada pela Prefeitura Municipal para marcar a histórica data.

A implantação da Piazza Italia é uma iniciativa do empresário Moacir Bogo, que em 1993 também foi o líder do movimento que criou o Circolo Italiano di Joinville, com o propósito de resgatar e resguardar valores culturais italianos trazidos para o município por movimentos

suas lavouras, saíram a procura de novos espaços. Nessa busca eles se depararam com extensas várzeas na região Oeste de Joinville, que foram adquiridas por dezenas de famílias italianas e transformadas em arvores irripidas. Estava instalado o primeiro núcleo italiano no município.

Nos anos 60 verificou-se outra forte corrente migratória, originária do Alto Vale do Itajaí, principalmente de Itatú, de onde dezenas de famílias de agricultores tiveram que sair em função da construção de uma barragem para conter enchentes. Esses migrantes se fixaram predominantemente na área urbana, passando a trabalhar na indústria e no comércio.

nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

RESGATE

O tempo compreendido entre os anos 30 e 80 caracterizou-se por uma ausência total de manifestações culturais italianas em Joinville. O sufocamento das raízes culturais em boa parte aconteceu devido aos meios de transporte e de comunicação da época, que eram precários, cortando o elo de ligação dos migrantes com suas cidades de origem. Desassistidos culturalmente e em contato com a nova realidade, acabaram se distanciando cada vez mais de suas raízes.

Itália como um todo.

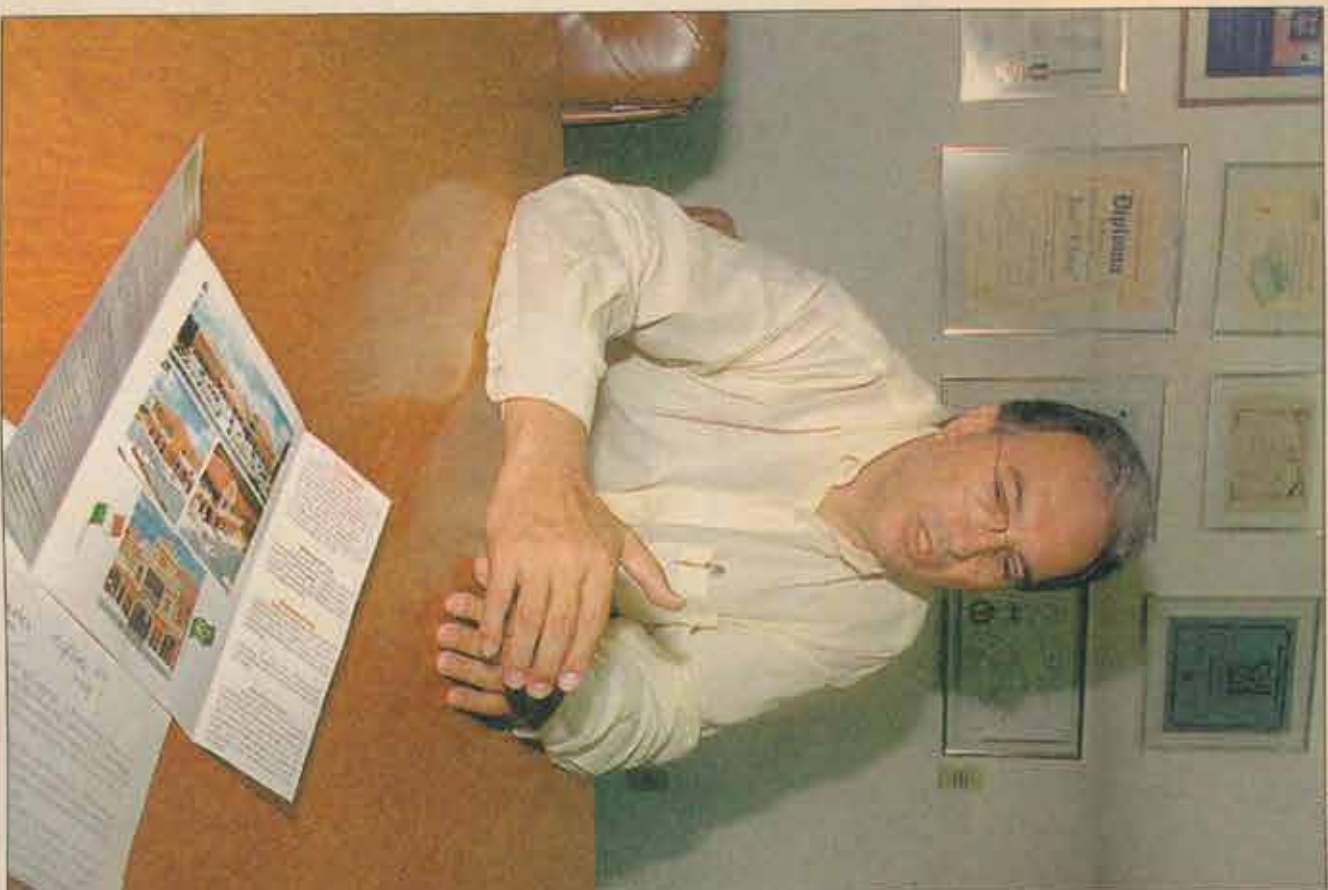
Para atender a tais anseios, em 1993 surgiu o Circolo Italiano di Joinville, entidade destinada, entre outras coisas, a abrigar em sua futura sede a Associazione Veneta e demais associações regionais que viessem a ser criadas, como foi o caso do Circolo Trentino di Joinville, fundado em 1999.

Atualmente, na sede do Circolo Italiano di Joinville, onde funcionam entre outras atividades a secretaria executiva, encontram-se sob o mesmo teto e a mesma estrutura as duas outras associações regionais, conferindo espírito democrático ao movimento de italianidade em Joinville. A agremiação registra intenso trabalho, em que se destacam a filantropia e a busca da integração plena com a comunidade local. Mediante esse trabalho, outras atividades, como a Festa Veneta del Vino (Vinveneto), tem sucesso crescente.

Além da Vinveneto, o Circolo promove mensalmente a "Noite do Associado", mantém uma escola de italiano em convênio com o Centro de Cultura Italo-brasileira, um restaurante típico, biblioteca e canchas de bocha. Promove também a "Noite Dialeto" (Noite do Dialeto) e incentiva o grupo musical I Primi Tempi e um coral de 40 vozes.

Todas essas atividades bem sucedidas desencadearam um movimento mais forte: a Piazza Italia. Além da inauguração que se avizinha, outra preocupação do Circolo Italiano di Joinville é ampliar o quadro de associados, que atualmente é de duas centenas — muito pouco diante de um contingente de 120 mil descendentes de italianos que moram em Joinville, segundo pesquisa realizada recentemente pelo Circolo.

Moacir Bogo acredita que o número de associados se multiplicará após a inauguração da Piazza Italia, que com três restaurantes (um total de 500 lugares) será uma ótima opção gastronômica e cultural para o joinvilense e para o turista. "A arquitetura típica, a capela ecumênica, o espaço cultural, o amplo estacionamento, a variedade de cardápio, os salões de festas, as mostras de arte e as mesas externas farão da Piazza Italia o local ideal para cerimônias religiosas e comemorações diversas e disseminação da cultura", assinala o idealizador do projeto.



Luiz Michelazzi

Cafeteria Daniel

Sob a arcada central, servirá o legítimo café italiano, pão-de-queijo e tortas italianas. Com mesas externas e *ombrellone*, terá também à disposição do público artigos do Circolo Italiano e vinhos.

Capela ecumênica

Ornada com belos vitrais, tem capacidade para 26 pessoas, sentadas e outras tantas em pé. Nas cerimônias religiosas, a recepção dos convidados poderá ser feita nos salões de festa dos restaurantes que serão interligados, tanto na parte térrea quanto na superior.

Espaço Cultural Sala Da Vinci

Na parte central superior, tendo como moldura a arcada principal. É um espaço destinado à mostras, lançamentos e projeções, onde o visitante desfrutará do conforto da climatização do ambiente.

1

Dois pavimentos e arquitetura de raízes renascentistas;



2

Inicialmente, contará com 66 vagas para estacionamento, sem contar a boa disponibilidade nas ruas adjacentes;

3

Na parte central do complexo, contará com três salas de aula, sala de reuniões, secretaria e biblioteca. Abrigará ainda canchas de bocha, o "potentiano", além das secretarias da Associazione Veneta e do Circolo Trentino.

3

4

A parte central da praça terá como atrativo principal um monumento composto por três elementos: na base, uma pequena fonte, no topo, uma estátua de Anita Garibaldi (tamanho natural), e no corpo principal, quatro placas em bronze do artista delirante Franco Fabiane, contando a história da imigração italiana, desde as viagens nos navios a vapor até a perfeita integração com o Brasil de hoje. Para apresentações artísticas haverá também um palco fixo.

EXPECTATIVA

Moacir Bogo, diretor do Circolo Italiano, espera que o número de associados se multiplique com a inauguração do projeto (no alto)